



<http://conferencia.uergs.edu.br/index.php/SIEPEX/visiepex>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## **INTERVENÇÃO MUSICAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CINCO DE MAIO/RS: UMA PESQUISAÇÃO-AÇÃO A PARTIR DA MOTIVAÇÃO DOS EDUCANDOS**

Bruno Felix da Costa ALMEIDA, Christian Miquéias BRAUN, Cristina Rolim WOLFFENBÜTTEL  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- UERGS  
bruno-almeida@uergs.edu.br, christianmiqueias@hotmail.com, cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

ALMEIDA, B.; BRAUN, C.; WOLFFENBÜTTEL, C.. INTERVENÇÃO MUSICAL NA EMEF CINCO DE MAIO/RS: UMA PESQUISAÇÃO-AÇÃO A PARTIR DA MOTIVAÇÃO DOS EDUCANDOS. VI Salão Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão, II Jornada de Pós-Graduação, I Seminário Estadual sobre Territorialidade, Brasil, set. 2016. Disponível em: <<http://conferencia.uergs.edu.br/index.php/SIEPEX/visiepex/paper/view/1368>>. Data de acesso: 17 Nov. 2016.

### **Resumo**

Esta investigação, em andamento, tem como lócus a EMEF Cinco de Maio, localizada na cidade de Montenegro-RS. Objetiva, através da pesquisa-ação, compreender e implementar o processo de ensino-aprendizagem musical, através das oficinas de Banda Escolar e de Escaleta. Tem como referencial teórico a pedagogia musical, a psicologia e a educação musical. Observou-se, a partir da realização das oficinas, bem como de sua análise, que a motivação dos educandos quanto às atividades propostas configurou-se como intrínseca, ou seja, partiu espontaneamente dos sujeitos investigados, tendo como principais fatores a valorização do seu discurso musical e a proposta das oficinas que oportunizam o aprendizado dos instrumentos musicais. Espera-se que, na etapa seguinte da investigação, seja possível implementar os planejamentos das oficinas foco desta investigação - Banda Escolar e Escaleta - buscando o aprimoramento da ação docente e a continuidade quanto ao incentivo e engajamento por parte dos educandos em integrar as oficinas musicais.

### **INTRODUÇÃO**

A Região de Montenegro, Rio Grande do Sul, tem despertado o interesse de pesquisadores sobre a inserção da música em seu contexto sociocultural. Kautzmann (1986; 1982; 1979) em “Montenegro de Ontem e Hoje”, relata a constituição da cidade desde o seu surgimento, ao que se trata da delimitação territorial à constituição da identidade cultural, a partir dos movimentos migratórios de povos europeus à região, além de manifestações culturais que foram se consolidando em função dos costumes e crenças trazidos na bagagem dos imigrantes. Na década de 1990, Wolffenbüttel (1996) realizou uma nova investigação em Montenegro, abordando aspectos históricos, geográficos e étnicos, em se tratando da temática que deu nome ao seu livro, “A Música na Região de Montenegro”. De acordo com a pesquisa empreendida pela autora foi possível identificar a “existência de todos os tipos de música na região de Montenegro, quer seja a música folclórica, a popular ou a erudita” (WOLFFENBÜTTEL, 1996, p. 39).

Nesse sentido, tendo a importância de valorização do desenvolvimento cultural da região, a cidade conta, desde o ano de 1973, com a existência da Fundação Municipal de Artes (FUNDARTE). A FUNDARTE tem oportunizado à comunidade local e aos arredores acesso “à



<http://conferencia.uergs.edu.br/index.php/SIEPEX/visiepex>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

cultura artística, quer seja no âmbito da Música, das Artes Plásticas, da Dança ou do Teatro” (WOLFFENBÜTTEL, 1996, p. 107). Em outras palavras, Montenegro congrega um importante contingente cultural, em se tratando de acesso à arte e ao processo de seu aprendizado, valorizando a cultura local e o desenvolvimento artístico, através da oferta, pela FUNDARTE, de cursos nas quatro áreas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro).

Considerando-se, portanto, a importância e influência da música na região, a presente investigação, em andamento, tem como locus a EMEF Cinco de Maio, localizada em Montenegro – RS. A escolha pela instituição se deu por esta ofertar o acesso à música aos seus educandos através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que, em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), têm as ações pedagógico-musicais viabilizadas pela atuação dos acadêmicos do curso de Graduação em Música: Licenciatura, vinculados ao programa. Logo, as ações acontecem através de oficinas musicais ofertadas aos alunos no contraturno escolar. Os alunos, por adesão, se inscrevem nas oficinas.

Nesta investigação são abordadas as relações pedagógico-musicais ocorridas nas oficinas de Banda Escolar e de Escaleta – esta última desenvolvida com vistas a complementar às atividades da Banda Escolar – buscando responder aos questionamentos: Como a educação musical se apresenta nas oficinas de Banda Escolar e de Escaleta? Qual a motivação dos alunos para participar das atividades propostas nestas oficinas musicais? Como os professores das oficinas podem implementar suas ações pedagógico-musicais, a partir das motivações apresentadas pelos educandos? Portanto, o objetivo desta pesquisa é compreender as funções da educação musical e a motivação dos alunos em participar das oficinas de Banda Escolar e de Escaleta, com vistas a implementar o processo de ensino-aprendizagem musical a partir das ações docentes.

O referencial teórico desta investigação é constituído por aportes da pedagogia musical, proposta por Kraemer (2000), no auxílio quanto à reflexão da prática musical. De acordo com o autor, “a descrição da **prática** músico-educacional coloca-se em aberto, o que não é somente pensado, mas também realizado” (KRAEMER, 2000, p. 54), ou seja, transversalisar o planejamento da intervenção musical com os resultados obtidos através da ação docente, torna possível o processo de implementação dos saberes pedagógicos. Logo, em contribuição, a psicologia pode auxiliar nesse processo, a partir do estudo sobre a motivação dos educandos em relação ao aprendizado. Para Bzuneck (2010) “uma poderosa fonte de motivação consiste em o aluno ver significado ou importância das atividades prescritas” (p. 14), nesse sentido, coloca-se em discussão a construção da ação, tendo significados que sejam pertinentes ao contexto motivacional e cultural dos alunos. E, em complementação, a educação musical, proposta por Swanwick (2003), permite considerar que “o discurso musical pode ser uma janela através da qual podemos vislumbrar um mundo diferente” (SWANWICK, 2003, p. 42). Além disso, o autor complementa argumentando que a música pode ligar “o espaço entre indivíduos e entre diferentes grupos culturais” (SWANWICK, 2003, p. 42).

Portanto, considera-se que a transversalização do referencial teórico proposto, a partir da pedagogia musical, psicologia e educação musical, será possível constituir o processo de ensino-



<http://conferencia.uergs.edu.br/index.php/SIEPEX/visiepex>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

aprendizagem mais significativo para os educandos e fortalecer as reflexões sobre as ações docentes no contexto escolar.

A seguir, são apresentados a metodologia, os resultados e discussões e as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

A abordagem qualitativa proposta por Bogdan e Biklen (1994) apresenta-se adequada ao presente processo investigativo, pois, de acordo com sua análise, “a investigação qualitativa faz luz sobre a dinâmica interna das situações, dinâmica esta que é frequentemente invisível para o observador exterior” (p. 51). Logo, segundo os autores, a aproximação do pesquisador com o campo investigado, é uma das principais características que esta abordagem possibilita. “O processo de condução de investigação qualitativa reflecte uma espécie de diálogo entre os investigadores e os respectivos sujeitos, dado estes não serem abordados por aqueles de uma forma neutra” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 51), o que possibilita entender o contexto experienciado a partir da visão de quem informa.

Como método de investigação, a pesquisa-ação possibilitará o processo que inclui o planejamento, a ação, o monitoramento e descrição da ação, e a avaliação dos resultados, em uma ordem cíclica. Nesse sentido, e de acordo com Tripp (2005), “a pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos” (p. 445). Em complementação a este processo, observações e entrevistas serão utilizadas como técnicas para a coleta dos dados.

Por fim, a análise de conteúdo será adotada para analisar os dados coletados. Moraes (1999) descreve-a como uma possibilidade de “interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados” (p. 3), ou seja, o pesquisador poderá fazer uso de cinco passos no processo da análise do conteúdo, 1) preparação das informações para análise, 2) transformação dos dados em unidades, 3) classificação das unidades, 4) descrição e 5) interpretação dos dados (MORAES, 1999).

A partir desta abordagem metodológica já foi possível relacionar alguns resultados preliminares a respeito do processo de construção das propostas interventivas das oficinas de Banda Escolar e de Escaleta, bem como relacionar algumas observações sobre as ações docentes no contexto escolar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Oficina de Banda Escolar, oferecida a partir das ações do PIBID na EMEF Cinco de Maio, tem como proposta pedagógica proporcionar aos educandos o contato com a música, através do ensino-aprendizagem de instrumentos musicais de percussão. Objetiva desenvolver a relação social entre os participantes e a comunidade local, através dos ensaios e apresentações em momentos comemorativos.



<http://conferencia.uergs.edu.br/index.php/SIEPEX/visiepex>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

A Oficina de Escaleta, outra proposta desenvolvida através do PIBID, surgiu para auxiliar, de forma mais específica, os alunos que se propuseram a integrar a Banda Escolar, a partir da execução deste instrumento. Em sua proposta encontra-se o desenvolvimento do repertório proposto pela banda, além do preparo técnico em relação ao aprendizado do instrumento.

As propostas de ambas as oficinas se complementam, pois são pensadas a partir da valorização do discurso musical. Para Swanwick (2003) este processo é importante por possibilitar o “pensar sobre a *qualidade* da educação musical, sobre *como* em vez de *o que* (p. 70), ou seja, como corrobora Kraemer (2000), “a reflexão didático-musical encontra seu princípio e objetivo no sujeito jovem em processo de desenvolvimento e aprendizagem” (p. 50), é o entendimento entre o pensamento e a ação didático-musical. Nesse sentido, atualmente, as duas oficinas são ofertadas no contraturno da EMEF Cinco de Maio, e contam com a participação de 32 estudantes, tendo estes as idades entre os 10 e os 16 anos.

A partir das observações realizadas e, juntamente com as conversas com os educandos durante a realização das oficinas, já foi possível observar alguns resultados preliminares. Em se tratando da Oficina de Escaleta, os estudantes sentiam-se motivados em estudar o instrumento musical visando à possibilidade de integrarem a Banda da Escola. De acordo com os alunos, o interesse partiu de querer aprender a tocar a escaleta, em primeiro lugar, seguido pelo desafio de integrar a banda, depois da preparação do repertório musical.

Bzuneck (2010), a este respeito, considera que a valoração do estudante em engajar-se na aprendizagem gera satisfação e a motivação intrínseca. Quanto à motivação intrínseca, Reeve (2006) explica que esta “surge espontaneamente das necessidades psicológicas, das curiosidades pessoais e dos esforços inatos para se obter o crescimento” (p. 84).

Em se tratando dos estudantes que integram a Banda Escolar, a partir da execução de instrumentos de percussão, observou-se que a motivação partiu de um interesse individual dos alunos. Muitos deles conheceram a banda a partir das apresentações que foram realizadas na escola e na comunidade; outros estudantes tiveram seu interesse despertado a partir de familiares que tocam algum instrumento musical. Porém, de todo modo, o interesse parece ser gerado espontaneamente, não havendo fatores que os obrigassem a se integrarem às atividades da Banda Escolar.

Em ambas oficinas constatou-se que o preparo musical e performático para as apresentações é um dos principais motivos para o engajamento dos estudantes, além de obter bons conceitos nos componentes curriculares da escola, garantindo sua permanência nas oficinas. Nesse sentido, relaciona-se o que Bzuneck (2010) entende por tarefas desafiadoras, ou seja, “que pode ser superado mediante o esforço sobre o qual o aluno tem controle” (p. 19).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Montenegro integra diversas formas de manifestações artísticas. Quer seja em ambientes escolares ou extraescolares, a presença da música parece ser um elemento preponderante na região. Não obstante, a EMEF Cinco de Maio é contemplada com as ações pedagógico-musicais



<http://conferencia.uergs.edu.br/index.php/SIEPEX/visiepex>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

de acadêmicos graduandos do curso de licenciatura em música da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que a partir da parceria entre a escola e a universidade, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, são oportunizadas várias oficinas musicais, em especial, as que concernem esta investigação, as oficinas de Banda Escolar e de Escaleta.

Com base no referencial teórico utilizado, a constituição da proposta das ações pedagógico-musicais nos proporcionou o desenvolvimento de atividades que pudessem ser significativas aos educandos, valorizando seu fazer e desenvolvimento musical ao longo do processo de ensino-aprendizagem. A partir das observações realizadas em ambas as oficinas, ao que tange as motivações dos alunos em integrá-las e se engajarem para obterem bons resultados musicais, além de bons conceitos nos componentes curriculares da escola, para garantir sua permanência nas oficinas, a motivação intrínseca, ou seja, a que parte espontaneamente do sujeito, nos pareceu prevalecer em relação ao contexto analisado.

Com base nos resultados preliminares, pretende-se continuar a investigação de forma a buscar complementos ao desenvolvimento das atividades músico-pedagógicas, para a implementação das propostas e objetivos das oficinas, buscando atualizar e aprimorar as ações docentes empreendidas pelos pesquisadores, além de contribuir para a constituição do processo de ensino-aprendizagem ao que se trata de ações musicais e de ensino de instrumento escolar.

**AGRADECIMENTOS:** Este estudo conta com o financiamento da CAPES, através do Edital do PIBID N°061/2013.

## REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BZUNECK, José Aloyseo. Como motivar os alunos: sugestões práticas. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo; GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. *Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KAUTZMANN, Maria Eunice Müller et al. *Montenegro, de ontem e de hoje*. Montenegro: Prefeitura Municipal/ 2ª D. E. de São Leopoldo, 1979. V.1.
- \_\_\_\_\_. *Montenegro de ontem e de hoje*. Porto Alegre: Livraria Editora Pallotti, 2º volume, 1982. V.2.
- \_\_\_\_\_. *Montenegro de ontem e de hoje*. São Leopoldo: Rotermund, 1986. V. 3.
- KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, abril/novembro, 2000.
- MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, v. 22, n. 37, p. 7-32, Porto Alegre: 1999.
- REEVE, Johnmarshall. *Motivação e emoção*. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.
- WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A música na região de Montenegro*. Porto Alegre: Mercado Aberto / FUNDARTE, 1996.